



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR REGIONAL SÃO PAULO

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Regional São Paulo • Biênio 2004 - 2005

Boletim Informativo • Nº 46 • Julho 2004

CURSOS PROMOVIDOS PELA SBACV-SP TÊM APRESENTADO NÍVEL DE EXCELÊNCIA



Módulo III do Curso Continuoado de Cirurgia Endovascular (à esquerda) realizado na FMUSP.

Módulo I do Curso de atualização clínica para o cirurgião vascular (à direita) realizado no Instituto Dante Pazzanese.



Indice

Espaço Aberto

Dr. Telmo Bonamigo expõe desafio do Jornal Vascular Brasileiro.

pág. 04

Fique por Dentro

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP representou a Regional de SP em Brasília.

pág. 06

Informe da Diretoria

Veja o roteiro de discussão do Fórum sobre o Estatuto da SBACV no dia 29 de julho de 2004.

pág. 08

É importante discutir o Estatuto da SBACV?



Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

Por determinação da Diretoria Nacional da SBACV, deverão ser programados Fóruns de Discussão entre os sócios de todos os Estados, nas respectivas Regionais, para discutir as propostas de mudança de alguns pontos dos Estatutos da SBACV. Os resultados desses debates regionais deverão ser encaminhados, através de relatório, para a Diretoria Nacional, que preparará um roteiro substanciado para nortear os debates sobre o assunto em Assembléia Extraordinária, que será convocada durante o próximo Congresso Brasileiro em Porto Alegre, no ano que vem.

Se para muitos está claro que a discussão dos Estatutos é de fundamental importância para o desenvolvimento de nossa Sociedade, pois regula aspectos importantes e decisivos de nossa atividade associativa, para alguns talvez esta idéia seja diferente, relegando sua atenção a este respeito a um plano totalmente secundário. Não quero convencer ninguém a mudar de atitude, mesmo porque esta decisão (de participar ativamente das discussões) é muito pessoal. No entanto, gostaria de ressaltar que muitas das solicitações e reclamações sobre diversos temas, de sócios de todas as categorias (aspirantes, efetivos e titulares) que temos recebido ao longo desta gestão na Regional São Paulo, são reguladas pelo Estatuto. Muitas delas podem ser revistas, desde que apresentadas propostas para votação e consideradas pelo plenário, democraticamente, como adequadas. O encaminhamento destas idéias é muito mais produtivo e representativo quando há presença de uma massa crítica considerável na discussão dos problemas que dizem respeito a todos os sócios. Dessa forma, a Regional de

São Paulo decidiu dar atenção especial à discussão das eventuais mudanças no Estatuto da SBACV, para que nossas propostas tenham consistência na sua apresentação, e nossos representantes na Assembléia Extraordinária (todos os sócios efetivos e titulares da Regional) estejam coesos e bem informados de nossas reivindicações.

Decidimos, portanto, em reunião de Diretoria, que o Fórum para a Discussão do Estatuto da SBACV será realizado no dia da próxima reunião científica, no lugar desta, dia 29/07/2004. Gostaríamos que a presença dos sócios nesse Fórum fosse a mesma, ou até maior, que a das reuniões científicas, pelos motivos explicitados anteriormente. Nesse sentido, resolvemos estimular ainda mais a presença dos colegas, oferecendo sorteio de três inscrições para o II Encontro São Paulo de Cirurgia Vasculár, de cinco volumes do livro Doença Aterosclerótica Periférica, lançado este mês pela Regional de São Paulo com o apoio da Libbs Farmacêutica, e de um aparelho portátil de Doppler. A idéia é a seguinte: Será sorteada uma inscrição no Encontro para os sócios aspirantes presentes, e uma terceira para os sócios aspirantes que durante este mês até o dia do Fórum, inclusive, (pode entregar a proposta antes do Fórum) passarem para sócio efetivo (estes concorrem com dois números, por serem aspirantes e por estarem passando para efetivos). O aparelho de Doppler será sorteado entre todos os presentes, assim como os livros. As propostas para sócio efetivo podem ser obtidas em nosso site: www.sbacv.org.br ou através de telefone para nossa secretaria – 5083.36.86 (com Raquel ou Patrícia).

Esperamos que a presença dos colegas seja expressiva nesse Fórum, para que as discussões e propostas dele emanadas sejam o reflexo dos anseios de toda comunidade vascular paulista. Compareça!

Presidente - Cid J. Sitrângulo Jr.
1º Vice-presidente - José Carlos Baptista Silva
2º Vice-presidente - George C. Luccas
Secretário-geral - Erasmo Simão da Silva
1º Secretário - Alexandre Anacleto
2º Secretário - Marcelo Burihan
Tesoureiro-geral - Valter Castelli Jr.
1º Tesoureiro - Carlos Eduardo Pereira
2º Tesoureiro - Rogério Nesser
Diretor científico - Alvaro Razuk
Eduardo T. Aguiar
Diretor de publicações - Walter Campos Jr.
Alexandre Fioranelli
Diretor de eventos - Calogero Presti
Nilo Izukawa
Diretor de defesa profissional - Rubem Rino
João Antonio Corrêa
Diretor de informática - Robson Miranda
Alberto Kupcinkas Jr.
Diretor de patrimônio - José Augusto Costa
Cristiano Pecego

DEPARTAMENTOS

Arteriologia - Nelson Wolosker
Flebologia - Newton de Barros Jr.
Linfologia - Mauro F. C. Andrade
Angiorradiologia - Airton C. Fratesi
Cirurgia Experimental - Luís F. Poli Figueiredo
Cirurgia endovascular - Marcelo Romiti
Ultrassonografia vascular - Ivan B. Casella
Acessos vasculares - Fábio Linardi
Cateteres - Adilson F. Paschoa

SECCIONAIS

ABC - Reinaldo Ernani
Campinas/Jundiaí - Luis Marcelo Viarengo
Ribeirão Preto - Carlos E. Piccinato
Santos/Guarujá - Paulo Fernando C. Iervolino
Taubaté - Evandro Panza
Marília - Newton Jicei Oishi
São José do Rio Preto - José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba - José Rossini
Botucatu/Bauru - Winston Yoshida

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Alves Simi
Bono Van Bellen
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Mario Marcondes dos Reis
Pedro Puech Leão
Roberto Sacilotto
Wolfgang Zorn

Diretor de arte - Maurício Gioia
mauricio.gioia@uol.com.br

Jornalista Responsável - Simone Biasi - MTb 38195/SP
simone_biasi@ig.com.br

Encaminhe suas sugestões, dúvidas, trabalhos científicos, eventos a serem divulgados para:

e-mail: secretaria@sbacv.org.br
Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj.: 62 - Paraíso
São Paulo - Sp - Brasil - CEP 04011-904
Tel./Fax.: (5511) 5083-3686
Site da Regional São Paulo: www.sbacv.org.br

Dr. Walter Campos Jr.
e-mail: camposwalter2@aol.com

Dr. Alexandre Fioranelli
Rua Hilário Furlan, 107/111 - Brooklin Novo
CEP: 04571-180
Tel./Fax.: (5511) 5505-1915
e-mail: alexpa@terra.com.br

Dr. Erasmo Simão da Silva
e-mail: ersimao@usp.br

Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.

Acesse: www.sbacv.org.br

PARABÉNS AO VALE DO PARAIBA (SP), PARABÉNS AO ABC PAULISTA, PARABÉNS AO NORDESTE (SALVADOR-BAHIA, RECIFE-PERNAMBUCO)!

Parabéns a essas Regiões menores do Brasil, pelos movimentos de protestos, suspendendo atendimento de consulta e cirurgia aos usuários de inúmeros planos e seguro-saúde, obedecendo a valores estipulados pela CBHPM, passando recibo para o paciente ser reembolsado pela firma que lhe dá cobertura de assistência médica. É um recurso válido, honesto, justo, direto contra a exploração do médico e do usuário, que provoca a queda da qualidade da medicina que o povo brasileiro merece.

O Vale do Paraíba vem promovendo Assembléias com 300 colegas da região, descredenciando vários planos de saúde, atendendo mediante contra-entrega de recibo; o ABC fez o mesmo com 17 planos; o Nordeste, Salvador-Bahia e Recife-Pernambuco promoveram Assembléia com 1000 médicos, com o mesmo propósito. Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul iniciaram mobilização igual.

Um movimento dessa natureza, portanto, só pode crescer e ser vitorioso, depois de atingir todas as Regiões menores até chegar aos grandes centros.

Como apregoávamos, num passado mais ou menos recente, nos centros menores é mais fácil arregimentar os colegas e ter o apoio unânime para uma luta desse tipo. Entretanto, nos centros grandes é praticamente inviável essa adesão pelo elevadíssimo número de médicos que, pela distância e conseqüente falta de tempo para participarem de uma reunião, como na cidade de São Paulo (40 mil médicos), com exceção da cidade do Rio de Janeiro, que vem adotando esse trabalho gradualmente, cada vez uma firma, além da Copângio há dez anos implantada.

A SBACV-SÃO PAULO vê crescer as denúncias por parte de colegas, contra distorções de interpretações de procedimentos médicos por parte dos planos (com a participação de muitos médicos auditores antiéticos), em prejuízo dos honorários, que são ainda baseados na tabela AMB 90 e 92. Só neste ano, atendemos a quatro casos até agora, os quais têm merecido toda atenção dos departamentos de Arteriologia, Venologia, de Cateteres e de Defesa Profissional, com envio de cartas informando aos planos e seguro-saúde, o erro cometido e o desrespeito ao Código de Ética, e a obrigatoriedade de cumprir o determinado. A Diretoria da SBACV-SP está "de olho"! Somando-se as denúncias de todas as Especialidades, o número é grande.

Aqui seria da obrigação do CREMESP, que tem um respaldo de autoridade oficial. É, porém, uma entidade assoberbada de casos a resolver, que acaba o julgamento arrastando-se por meses e anos!

Será que o CFM e CREMESP teriam autoridade para organizar com os suplentes de conselheiros, uma Comissão, um "tribunal de pequenas causas", agilizando soluções, como acontece na Justiça Comum? Isso evitaria o acúmulo e a demora para solucionar as denúncias menores que tanto afligem o médico, e inibiria a sanha dos planos e seguros.

Fomos informados de que o Estado do Amazonas tem o mesmo número de Conselheiros que o Estado de São Paulo. O mesmo acontece

com a representatividade política na Câmara dos Deputados Federais e Senado, graças ao período da ditadura Militar, quando ficou estipulado que o voto de um amazonense vale por 200 votos de paulistas e de grandes centros como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre. Isso é uma mácula imperdoável na Democracia brasileira, quando deveria ser proporcional ao número de eleitores, de associados.

A tomada de posição dos médicos do Vale do Paraíba-SP, do A B C paulista e do Nordeste provocou uma reação na adormecida ANS, que resolveu marcar uma reunião com representantes da classe médica e planos de saúde, (falta uma representação do usuário), para estudarem uma saída para esse triste drama da defasagem dos honorários médicos, o que se atenuará com a implantação da CBHPM e atualização do valor mínimo da consulta médica.

No dia 3 de junho realizou-se uma Assembléia Geral na sede do CREMESP, presidida por seu Presidente, Dr. Clóvis Francisco Constantino, com as Entidades de Especialidades, convocada pelo CREMESP, AMB, APM, SIMESP, o mesmo acontecendo, simultaneamente, em todos os Estados do Brasil, em videoconferência, solicitada pelo CFM, que é Presidido pelo Dr. Edson Oliveira Andrade, e aborda o mesmo tema: dez anos de defasagem dos honorários médicos, implantação da CBHPM, como principal objetivo, que, uma vez conquistado, facilitará resolução, a posteriori, as demais distensões com as operadoras: credenciamento médico, erros de auditoria, atraso nos pagamentos, descredenciamento sem justa causa, interferência na indicação de exames complementares e na conduta terapêutica (frangente desrespeito ao Código de Ética Médico), CREDENCIAMENTO UNIVERSAL para acabar com o famigerado "pacote", e exposição do profissional ao "erro médico".

Nessa Assembléia, na noite do dia 3 de junho, Dr. Aldemir Humberto Soares, representando o Presidente da AMB, Dr. Eleuses Vieira de Paiva, (que se encontrava participando da Assembléia dos médicos de Minas Gerais, em Belo Horizonte, com o mesmo objetivo que o nosso, nesse mesmo dia), expôs os trabalhos dos colegas de Recife-Pernambuco, e de Salvador-Bahia, informando que nesses estados há uma determinação intransigente de não se dobrarem diante da resistência irracional, o de levar vantagem, dos planos de saúde, que acreditam na desistência das reivindicações dos médicos do Nordeste, o que não acontecerá, segundo aqueles colegas. Dr. José Erivaldo Guimarães, Presidente do SIMESP, chegou atrasado à Assembléia porque estava voltando de Brasília naquele instante, Capital Federal, onde participou de uma reunião, relativa a honorários médicos, com a ANS e o MINISTRO DA SAÚDE, Dr. Humberto da Costa, que afirmou: se os planos de saúde e as seguradoras, que tiveram uma autorização para aumento da cobrança da mensalidade, superior a inflação, com conseqüente obrigação de repassar um aumento aos honorários médicos, e não o fizeram, ele interferirá para o cumprimento desse acordo. O Dr. Florisval Meinão, Diretor do

Departamento de Defesa Profissional da APM, sintetizou o objetivo da Assembléia, dizendo: vamos agir com objetividade, traçar uma estratégia inteligente que seja eficaz, com o apoio da maioria dos colegas, o que não é fácil, porém extremamente necessária, para desfazer os desmandos contra o médico.

Dia 17 deste mês uma nova Assembléia realizar-se-á com as Entidades de Especialidades, também na sede do CREMESP, o mesmo acontecendo nos demais Estados brasileiros, para concretizar a estratégia definitiva de defesa profissional contra os planos de saúde e seguradoras, a ser apresentada na Assembléia Geral dos Médicos, dia 30/06/04, no Centro de Convenções Rebouças. Espera-se um comparecimento indispensável de, no mínimo, mil médicos para o fortalecimento concreto e real do movimento que só terminará com a consagração da vitória do objetivo.

Espera-se, concomitantemente, a ausência de "furões" (que venham prejudicar colegas grevistas), atendendo a chamado das operadoras para ocupar o lugar do colega que obedece à resolução da Assembléia. Com certeza os "furões" serão enquadrados no Código de Ética, além de receberem o total desprezo e repúdio da classe médica, e a divulgação dos seus nomes como traidores.

Agora é a hora do tudo ou nada, como estão decididas as regiões acima citadas.

Chegou o momento para mais paulistas do interior ampliarem a adesão ao movimento, e nós, paulistanos, superarmos todos os obstáculos que dificultam nosso apoio incondicional e irrestrito, de corpo e alma, a essa luta, obedecendo à estratégia traçada por nossos órgãos superiores da classe médica, que será apresentada na Assembléia Geral do dia 01 de julho de 2004, deixando de lado qualquer divergência política e pessoal, dificuldades particulares, em nome da força da União indispensável para se alcançar a vitória final. Isso depende de cada um de nós.

Acabamos de saber que, os médicos de Campinas-SP e Araçatuba -SP, estão implantado o descredenciamento, atendendo o paciente, fornecendo recibo para ser reembolsado pelo plano. **Três Estados, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Pernambuco, já contam com Leis Estaduais respaldando a CBHPM.**

Aproveitamos a oportunidade para solicitar ao Presidente da SBACV-NACIONAL, Dr. Liberato Karaogan de Moura, que reforce a chamada de ordem junto a todas as Regionais, para o fortalecimento desse movimento, que ele vem, diligentemente, defendendo em torno de um só pensamento: **Implantar a CBHPM e o CREDENCIAMENTO UNIVERSAL.**

Rubem Rino

Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

REUNIÃO CIENTÍFICA DE JUNHO

Quatro trabalhos foram apresentados na Reunião Científica de Junho. Novamente o Anfiteatro do Instituto Oscar Freire contou com a presença de vários colegas e muitas participações nos debates.

A Dra. Luciana Ragazzo, médica preceptora do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas, apresentou, "SÍNDROME COMPARTIMENTAL ABDOMINAL NO PACIENTE COM AAA ROTO", estado que contribui de modo importante para a má evolução dos pacientes operados por aneurisma roto de aorta. Comentado pelo Prof. Dr. Roberto Caffaro, que ressaltou a importância do diagnóstico e do desafio que é determinar qual o paciente em que a reoperação traria mais benefícios que acentuação grave do estado clínico.



Dr. Roberto Caffaro comenta trabalho apresentado pela Dra. Luciana Ragazzo.

A polêmica continuou com a apresentação, "ANEURISMA DE ARTÉRIA HEPÁTICA RÔTO PARA VIA BILIAR: PATOLOGIA RARA E POTENCIALMENTE FATAL – RELATO DE CASO." O Dr. André Estenssoro, apresentador, destacou a raridade da entidade e a necessidade de tratamento precoce por dois motivos: desconhecimento da evolução natural e alta mortalidade associada a rotura dos aneurismas viscerais.

O comentarista Prof. Fausto Miranda Jr. enfatizou os aspectos que dificultam o

maneios destes aneurismas (papel promissor da correção endoarterial) e aspectos sobre a etiologia dos mesmos, bastante variada.



Dr. Fausto Miranda comenta trabalho apresentado pelo André Estenssoro.

O terceiro estudo apresentado foi, "ANEURISMA DE ARTÉRIA ILÍACA ISOLADO: ASPECTOS CIRÚRGICOS E RESULTADOS.", pela Dra. Vanessa Prado dos Santos da Disciplina de Cirurgia Vascular da Santa Casa de São Paulo. Tanto a apresentadora quanto os debatedores enfatizaram a necessidade de se preservar pelo menos uma artéria hipogástrica e os riscos da dissecação destes aneurismas devido à proximidade com vasos venosos pélvicos.



Dra. Vanessa Prado atenta aos comentários do Dr. Emil Burihan.

Por último o Dr. Adib Koury Jr. apresentou o estudo, "INFLUÊNCIA DO SEXO SOBRE A MORBI-MORTALIDADE DE CIRURGIA DE AORTA ABDOMINAL", do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Importante contribuição, pois apesar do conhecimento de que a evolução pós-operatória das mulheres é pior que dos homens, no nosso meio carecemos de estudos deste tipo. O comentarista Dr. Marcelo Burihan chamou a atenção para a baixa mortalidade apresentada pelo serviço e dos aspectos epidemiológicos relativos ao tipo da amostra estudada.



Dr. Marcelo Burihan discute o trabalho apresentado pelo Dr. Adib Koury.

Novamente, após os debates, fomos jantar no prédio principal da Faculdade de Medicina da USP. A cada mês um número maior de colegas está participando deste que é o principal evento da Regional São Paulo. São nestes locais e nestas conversas que estreitamos os laços entre os colegas e serviços, fazemos novas amizades e contatos, enfim realmente consolidamos a nossa Regional.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO CLÍNICA PARA O CIRURGIÃO VASCULAR

No dia 17 de junho de 2004, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo, foi realizado o primeiro módulo do Curso de atualização clínica para o cirurgião vascular. Conforme nossas expectativas, o comparecimento dos colegas foi expressivo nas confortáveis acomodações do anfiteatro B do Instituto. O módulo "O que é importante na avaliação pré-operatória do paciente arteriopata?" contou com a participação do Prof. Milton de Arruda Martins, Professor Titular de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da USP, como moderador e do Prof. Bonno van Bellen, Professor livre-docente e chefe do Serviço de Cirurgia Vascular da Beneficência Portuguesa de São Paulo, como comentarista. Os dois conduziram o módulo de forma muito tranquila, complementando as palestras com colocações bastante ponderadas e abrilhantando os debates com a platéia.

Os palestrantes convidados fizeram apresentações em nível de excelência, levando em consideração que se tratava de uma platéia de cirurgiões.



A primeira palestra foi realizada pelo Dr. Fábio Machado, responsável pelo Ambulatório de avaliação clínica pré-operatória do Hospital das Clínicas da FMUSP, que apresentou dados de sua Tese de Doutorado sobre avaliação de risco cirúrgico pré-operatório. A segunda palestra foi realizada pela Dra. Cláudia R. Florio, anestesista do Grupo de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas da FMUSP, abordando o risco anestésico e

principais cuidados intra e pós-operatórios. A terceira palestra foi realizada pelo Dr. Milton A. Martins, que fez considerações muito interessantes e conceituais sobre exames subsidiários pré-operatórios. A quarta palestra foi realizada pelo Dr. Cláudio Pinho, Docente de Cardiologia da PUC de Campinas e Vice-presidente da Comissão de avaliação pré-operatória da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, que abordou aspectos práticos da avaliação cardiológica para cirurgia arterial. A quinta e última palestra foi realizada pela Dra. Anaí Durazzo, Doutora em Cardiologia pela FMUSP e pesquisadora de temas ligados à doença vascular periférica, que discorreu sobre uso de drogas cardioprotetoras em pacientes com arteriopatia periférica.

Consideramos um grande sucesso o desenvolvimento deste módulo, e temos certeza que o próximo módulo, que será realizado dia 05/08/2004, contará com o prestígio dos colegas interessados em aperfeiçoar os cuidados clínicos com os pacientes vasculares.

REUNIÃO DA CLASSE MÉDICA BRASILEIRA

RESULTADO DA REUNIÃO DA CLASSE MÉDICA BRASILEIRA, REPRESENTADA POR 800 MÉDICOS DE TODO O BRASIL, COM A FRENTE PARLAMENTAR DA SAÚDE, APARTIDÁRIA.

No dia 15 de junho do corrente ano estiveram reunidos em Brasília, DF, 800 médicos de todo o Brasil, juntamente com a Frente Parlamentar da Saúde, para discutir a injustiça que a Classe Médica vem sofrendo nesses últimos 12 anos, a subserviência imposta pelos Planos de saúde e seguro saúde e pelo SUS. A SBACVSP foi representada e participou dos discursos.

Estiveram Presentes inúmeros parlamentares dando apoio a reivindicação da Classe Médica, a da implantação da CBHPM (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA HIERARQUIZADA DOS PROCEDIMENTOS MÉDICOS), a fim de acabar com a farra das operadoras, usando, ora uma tabela ora outra ou uma criada momentaneamente, para calcular o valor do procedimento médico, quando não, glosando-o.



Foi aceito que o Deputado e médico, Dr. Inocêncio de Oliveira, Deputado por

Pernambuco, apresentará um projeto de Lei que obriga a implantação da CBHPM, com o apoio explícito e irrestrito do Presidente da Câmara dos Deputados Federais, João Paulo, que se comprometeu defender a apresentação desse Projeto de Lei em caráter de urgência.

O Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, com o consentimento do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, estipulou o prazo, até dia 30 do corrente mês de junho, para que as operadoras da saúde suplementar aceite a implantação da CBHPM.

AMB, CFM, APM, CREMESP E O SIMESP, já realizaram inúmeras assembléias com as Entidades de Especialidades para traçar uma estratégia de luta para essa implantação da CBHPM.

Dia 1º de julho, caso os intermediadores da assistência médica suplementar desobedeçam ao Ministro da Saúde, será decretado uma Greve Geral, com um descredenciamento universal, passando os médicos a atender os pacientes, mediante pagamento com contra entrega de recibo, no valor da consulta igual o estipulado pela CBHPM, orientando o paciente solicitar reembolso junto ao seu plano ou seguro-saúde. LOCAL DA ASSEMBLÉIA: CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS: 20H

O ABC Paulista, o Vale do Paraíba, Araçatuba, Campinas, já estão em "guerra", e o Nordeste Brasileiro (Salvado-Bahia, Recife-Pernambuco), encontram-se há noventa dias com essa tomada de posição, mesmo com grande número de colegas passando dificuldade financeira, que no início, levou as operadoras



acreditarem que os Nordestinos não resistiriam e voltariam atrás, mas, esses bravos colegas estão decididos a ir até as últimas conseqüências.

O CFM punirá, baseado no Código de Ética Médica, os colegas "FURÕES" da greve, sem que isso se constitua cartel, porque a luta é para reparar a injustiça de 12 anos sem reajuste do valor dos honorários, que decresceram de R\$70,00 a consulta para R\$20,00, enquanto as operadoras tiveram um aumento de 240 a 280% nesse período, já do conhecimento de todos, de longa data.

COLEGAS PAULISTAS DO INTERIOR, PAULISTAS DA CAPITAL, CHEGOU A NOSSA VEZ! NÃO PODEMOS DECEPCIONAR !

Rubem Rino

Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

Advertisement for Cebralat (Cilostazol) featuring a runner and text: 'A PRIMEIRA ESCOLHA NO TRATAMENTO DA CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE', 'vasoativo e antiplaquetário', 'MELHORA O FLUXO SANGÜÍNEO cerebral + periférico', 'ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO', 'INIBE A FORMAÇÃO DE TROMBOS', 'A VIDA CAMINHANDO SEM PARAR', 'LIBBS cardiovascular'.

CURSO CONTINUADO DE CIRURGIA ENDOVASCULAR DA SBACV-SP

INFORME SOBRE O III MÓDULO DO CURSO CONTINUADO DE CIRURGIA ENDOVASCULAR DA SBACV-SP.

Confirmando o acerto na forma e conteúdo dos dois módulos anteriores, o III Módulo do Curso Continuoado de Cirurgia Endovascular da SBACV-SP, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo foi coroado pelo êxito. Sob orientação do Prof. Dr. Pedro Puech-Leão, coordenação do Prof. Dr. Ricardo Aun, organização do Dr. Erasmo Simão da Silva.

Quarenta inscitos assistiram apresentações que focaram, especialmente, a experiência pessoal dos palestrantes e a experiência institucional dos serviços que representam. Desta forma uma visão realista e completa de como avança a correção endovascular dos aneurismas da aorta abdominal e torácica em nosso meio foi mostrada. Os palestrantes também abordaram como realizar manobras críticas para execução dos procedimentos, indo desde a indicação,



medidas importantes realizadas através dosexames de imagem, truques e dicas para o adequado implante e a prevenção das complicações determinadas pela curva de aprendizado.

As empresas fornecedoras das próteses (Endofit, Excluder, Talent, e Zenith) patrocinadoras do evento, apresentaram seus produtos, fornecendo detalhes de fabricação e aspectos técnicos relativos aos sistemas de introdução e liberação. No sábado, dia 26 de Junho, os participantes foram conferir em apresentações práticas o desempenho de cada prótese através do seu uso em modelos de aneurismas. Notamos que este contato é muito importante, porque permite ao participante manusear a prótese e observar os detalhes do material, pontos de referência, stents, sistemas de liberação variáveis e fios guias e cateteres diferentes.

A SBACV-SP acredita que esta forma de curso possibilita a difusão do conhecimento desta modalidade terapêutica de maneira mais eficiente e continuará a apoiar os Serviços dispostos a promover outros módulos.

CURSO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR 2004 - OS PROBLEMAS VENOSOS

Aconteceu nos dias 25 e 26 de junho passados o módulo dedicado aos problemas venosos. A primeira parte foi dedicada à prevalência e aos métodos diagnósticos, principalmente os não-invasivos. Houve ênfase na avaliação da fisiopatologia do retorno venoso. Discutiu-se a influência de problemas ortopédicos, como o pé plano e o genuvalgo. A seguir demonstrou-se a importância da reabilitação cinesiofisiátrica e da terapia de compressão para a bomba muscular da panturrilha. Durante a discussão destes temas levou-se em consideração a "insuficiência venosa crônica sem lesão venosa" um tema polêmico para o qual nós especialistas devemos voltar nossa atenção.

Na segunda parte a discussão voltou-se aos diversos métodos terapêuticos: curativos modernos suas indicações e como aplicá-los; eletestimulação das úlceras e seus efeitos analgésico e potencializador de cicatrização; o planejamento da terapêutica das veias varicosas por meio da transiluminação com um novo aparelho; a cirurgia clássica de varizes e o tratamento endovenoso a Laser e as cirurgia endoscópica de perfurantes e restauradora de sistema venoso profundo. Os apresentadores desta parte ofereceram de maneira atualizada os diversos métodos de tratamento e suas indicações atuais aceitas internacionalmente.

A terceira parte do curso versou sobre tromboembolismo venoso. A prevalência e gravidade, os métodos modernos de prevenção e as perspectivas futuras, com ênfase na

segurança e na facilidade de uso de fármacos e a terapia anticoagulante, considerada ainda a terapêutica fundamental deste grave problema. Foram também apresentados outros métodos como a fibrinólise, a fibrinólise acompanhada de angioplastia venosa com stents e a tromboectomia venosa; suas técnicas e indicações, além da possibilidade da preservação da válvula venosa após TVP. Seguiu-se discussão sobre embolia pulmonar, sua prevenção por meio do filtro de cava e a análise crítica dos seus métodos diagnósticos e terapêuticos na qual ficou bem clara a posição de consenso internacional de como diagnosticar e tratar a embolia de pulmão.

A quarta parte tratou das angiodisplasias, tema difícil não somente para quem apresenta mas para quem se defronta com o problema. A moderna classificação e os novos métodos de diagnóstico que permitem o planejamento terapêutico adequado trouxeram novo alento aos médicos que tratam este grave problema.

Os organizadores do Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular 2004 sentem-se agradecidos e honrados com a presença dos professores que atenderam gentilmente nosso convite e esmeraram-se nas apresentações em perfeita consonância com os objetivos do curso: atualização e preparo para o exame do título de especialista. Tivemos a oportunidade de ouvir palestras de estudiosos de várias universidades paulistas e de outros estados, de membros de nossa sociedade que embora não ligados ao

meio acadêmico mantêm atividade de estudo em seus centros e de especialistas de outras áreas: hematologia, cardiologia, enfermagem e fisioterapia, professores e pós-graduanda que trouxeram sua visão e muito contribuíram para nosso aprendizado. Conseguimos dar o cunho multidisciplinar que desejávamos e que foi bastante enfatizado pelos diversos conferencistas. A todos o nosso mais sincero muito obrigado.

Finalizando não poderíamos deixar de fazer um agradecimento especial à platéia e também um pedido de desculpas. Neste fim de semana em São Paulo houve três eventos relacionados a doenças vasculares periféricas, o que atrapalhou um pouco porque alguns conferencistas estavam escalados em mais de um evento, o que nos fez alterar a ordem de algumas palestras. Chamou-nos a atenção a presença de cirurgiões "já de vários anos de estrada" que vieram de diversas cidades do interior paulista e não só cirurgiões vasculares, mas também cirurgiões gerais que procuram atualização. Este fato revela a importância desta doença que, como relatado no curso, afeta aproximadamente 15% da população adulta e 2% apresentam úlceras como complicação. A presença destes colegas deixou-nos envaidecidos. A eles o nosso agradecimento especial.

Eduardo T. Aguiar.
Diretor Científico

SECCIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Ainda a respeito da X Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular IMC / FAMERP realizada em São José do Rio Preto nos dias 28 e 29 de maio de 2004, sob a responsabilidade do Dr. José Dalmo de Araújo e Dra. Selma Raimundo, com apoio da Seccional de S. J. Rio Preto, registramos que além do grande sucesso do evento, vários participantes preencheram proposta de ingresso como sócio aspirante e um número também bastante significativo de colegas solicitou a mudança de categoria para sócio efetivo. Os proponentes eram não só de S. J. Rio Preto, mas de várias cidades da região,

o que demonstra a importância e a repercussão que alcançou este evento.

Dr. Winston Yoshida, Dr. Pedro Puech Leão, Dr. José Dalmo de Araújo, Dr. José Dalmo de Araújo Filho, Dr. Cid Sitrângulo (da esquerda para a direita)



Informes da Diretoria

Informe I

INFORME SOBRE O FÓRUM - REUNIÃO CIENTÍFICA DE JULHO

ANTEPROJETO DE REFORMA DO ESTATUTO DA SBACV

Na reunião de Julho da Regional de São Paulo será feita uma apresentação resumida das propostas de mudança do Estatuto da SBACV e será discutido alguns itens polêmicos ou de destaque.

O relator (Dr. Roberto Sacilotto) irá colocar em discussão para a Platéia os itens já revistos pela Comissão composta por membros da Diretoria.

Os Capítulos e artigos que serão discutidos seguem abaixo:

1.Capítulo I – Denominação, Sede, Foro.

Art.1-(pág. 2) Sendo que a Sede e Foro ficam instituídos na Cidade de Brasília/DF com administração móvel e prazo indeterminado de duração.

Art.2 item V (pág.3) Promover a cada 3 anos o Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vasculuar.

2.Capítulo III – Membros da Sociedade.

Art.20 item 2 (pág.8) ... A cobrança será feita pelas Sociedades Regionais sendo 40% do valor arrecadado, será destinado para a entidade nacional, outros 40% destinam-se à Regional arrecadadora, e os demais 20% ao Jornal Vasculuar Brasileiro.

3.Capítulo V – Assembléia Geral.

Art. 26 (pág.10) A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á de 3 em 3 anos, devendo ser convocada pela Diretoria com 30 dias de antecedência

4.Capítulo VI – Assembléia de Representantes.

Art. 32 – A Assembléia de Representantes reunir-se-á de 3 em 3 anos, em local e data coincidentes com os Congressos ...

Art. 33 – Terão direito a participar da A R e direito a voto: Composição dos Representantes

Art. 37 – Compete à Assembléia de Representantes, entre outros itens de pauta:.....

Art 39 – As resoluções da A R entrarão em vigor após a aprovação de suas decisões pela Assembléia Geral.

5.Capítulo VIII – Colégio de Presidentes Regionais:

O Colégio de Presidentes Regionais tem por finalidade assessorar e apoiar administrativamente a Diretoria Nacional e será regulamentado por

regimento interno próprio.

6.Capítulo X – Diretoria Nacional.

Art. 48 – A Diretoria Nacional terá mandato de 3 anos, que

Art. 55 – A Secretaria é composta por: ...

Núcleo Administrativo e Gerencial.

Parágrafo Único – O Núcleo Administrativo e Gerencial é composto por funcionários contratados para executar as funções administrativas e gerenciais da SBACV.

Art. 66 – Item III – O Diretor Científico será membro nato da Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vasculuar e de todo e qualquer Congresso Internacional quando realizado no Brasil e cuja organização fique a cargo da SBACV ou de suas Regionais.

7.Capítulo XX – Disposições Gerais.

Art. 104 – A SBACV prestigiará as atividades da International Society for Cardivascular Surgery

Informe II

DIRETORIA DA REGIONAL DE SÃO PAULO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO CLÍNICA PARA O CIRURGIÃO VASCULAR

Coordenação: Cid J. Sitrângulo Jr., Calogero Presti e Erasmo Simão da Silva

A Regional de São Paulo da SBACV está organizando este curso para os sócios interessados na reciclagem dos conhecimentos clínicos pertinentes à nossa especialidade. Serão quatro módulos, com frequência bimensal, com início às 20:00 hs. O primeiro módulo foi realizado no dia 17 de junho de 2004. A idéia inicial é utilizar o anfiteatro de nossa sede, no entanto estamos estudando outras alternativas, visto que imaginamos uma procura maior do que a capacidade daquele anfiteatro.

As inscrições serão **gratuitas** para os sócios quites, e **obrigatórias**, pois as vagas serão limitadas. Os não sócios também poderão se inscrever mediante o pagamento de R\$ 40,00 por módulo ou R\$ 120,00 pelos quatro módulos. Os certificados serão concedidos aos que participarem de pelo menos três dos quatro módulos. As inscrições serão feitas, por telefone, na sede da Regional, das 9:00 às 19:00 hs. com Raquel ou Patrícia.

PROGRAMA:

05/08/2004

Módulo 2: O que o cirurgião vascular precisa saber sobre:

Moderador: Dra. Anai Durazzo
Comentador: Dr. Fausto Miranda Jr.

1. Diretrizes do diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial.

Dr. José Nery Raxedes.....20:00h

2. Diretrizes do diagnóstico e tratamento do diabetes.

Dra. Márcia Nery.....20:15h

3. Diretrizes do diagnóstico e tratamento da dislipidemia.

Dr. André A. Falud.....20:30h

4. Exercício físico supervisionado e não supervisionado.

Dr. Nelson Wolosker.....20:45h
INTERVALO.....21:00h

5. Tabagismo: como conseguir interromper o vício?

Dr. Montezuma P. Ferreira.....21:15h

6. Trombofilia e doença arterial periférica: quando e o que pesquisar.

Dr. Elbio D'Amico.....21:30h

07/10/2004

Módulo 3: Indicações do uso de fármacos no paciente arteriopata.

Moderador: Dr. Emil Burihan
Comentador: Dr. Calogero Presti

1. Anti-plaquetários e anti-coagulantes: aspectos práticos.

Dr. Otávio Gebara.....20:00h

2. Vasodilatadores periféricos: aspectos práticos

Dr. Paulo Kauffman.....20:20h
INTERVALO.....20:40h

3. Estatina, b-bloqueadores, IECA: aspectos práticos.

Dr. Luis A. Machado Cesar.....21:00h

4. Visão global da prescrição farmacológica.

Dra. Anai Durazzo.....21:20h

02/12/2004

Módulo 4: Insuficiência venosa: abordagem clínica.

Moderador: Dr. Winston Yoshida
Comentador: Dr. Newton de Barros Jr.

1. Drogas flebotrópicas: efetividade e indicações.

Dr. Valter Castelli Jr.....20:00h

2. Úlcera varicosa: atualização das opções de tratamento tópico.

Dr. Paulo C. M. Guimarães.....20:20h
INTERVALO.....20:40h

3. Trombose venosa profunda: profilaxia farmacológica.

Dr. Henrique J. G. Neto.....21:00h

4. Trombose venosa profunda: tratamento ambulatorial e hospitalar.

Dr. Winston Yoshida.....21:20h

LOCAL

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
Av. Prof. Dante Pazzanese 500
Anfiteatro B - Térreo

INSCRIÇÕES NO SITE:
www.sbacvsp.org.br

ou

na Secretaria da Regional SP
Tel: 5083.3686

Informes da Diretoria

Informe III

DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL DA SBACV-SP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL DA SBACV-SP no Biênio 2001/2003

1. Participação de reuniões convocadas pela Associação Paulista de Medicina... 4

2. Participação de reuniões convocadas pela Associação Médica Brasileira... 4

3. Participação de reunião para elaboração da Tabela Hierarquizada de Procedimentos... 2

4. Participação em Assembléia geral dos Médicos do Estado de São Paulo... 2

5. Participação do "SIMPÓSIO ERRO MÉDICO", realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa ALBERT EINSTEIN NO DIA 25/5/02.

6. Realização de Palestras sobre Defesa Profissional, na Reunião mensal da SBACV-SP, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL, no dia 25/07/02, proferidas pelos doutores: **PROF.DR.MAX GRINBERG** (Membro do CREMESP): **ÉTICA NÃO SE ENSINA, PRÁTICA-SE**; pelo **Dr. WALTER LYRIO DO VALLE**: **O MÉDICO E O CONVÊNIO, COMO CONVIVER**, e pelo **DR. JORGE RIBAS TIME**: **MEDICINA DEFENSIVA**.

7. Publicação de Artigos sobre Defesa Profissional assinados por Rubem Rino:

- Palavras ao Vento

- Conversando com um Colega Amigo

- O Médico Brasileiro viverá em Crise Até Quando?

- Que Tristeza

- Aos Representantes dos Órgãos de Classe

- Aos Sem Títulos

- Aos Futuros Preceptores da Residência Médica I e II.

- Até Que Enfim!

- Por que? - Erro Médico!

- Defesa Profissional.

- Atenção Médico!

- Rescaldo do Congresso e das Eleições da SBACV - 2001.

- Quando se quer, Chega-se Lá!

Encaminhamento de três denúncias ao CREMESP contra procedimentos anti-Éticos de médicos e de Firms Comerciais, que prejudicavam os procedimentos dos Angiologistas e Cirurgiões Vasculares.

A Tabela Hierarquizada de Procedimentos Médicos foi concluída, após grande trabalho da AMB, Sociedades de Especialidades e FIPE.

O **DR. ELEUSES VIEIRA DE PAIVA**, Presidente da AMB, **DR. JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL**, Presidente da APM, e respectivos membros de seus Departamentos de Defesa Profissional vêm mantendo contato com os planos de saúde e seguro-saúde para a implantação da Tabela Hierarquizada, sem contestação até o momento. Estão trabalhando, também, para implantar o novo valor da consulta: R\$42,00.

O **MINISTRO DA SAÚDE, DR. HUMBERTO COSTA**, vem realizando um trabalho igual ao da AMB e APM, com muita determinação e confiança.

O **MÉDICO E DEPUTADO FEDERAL DO PT** pelo Rio Grande do Sul, **DR. HAROLDO**, após três anos de muita luta, conseguiu aprovação, no Congresso Nacional, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades dos planos de saúde. Ele tem percorrido todos os Estados brasileiros, e em sessões nas Câmaras dos Deputados Estaduais vem colhendo denúncia contra os planos.

Como vêm os colegas, os Órgãos de Classe representativos estão trabalhando incansavelmente na defesa dos legítimos direitos da classe médica contra os desmandos dos planos e seguro-saúde.

A **SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR-SÃO PAULO, SUAS CO-IRMÃS E A NACIONAL ESTIVEM, ESTÃO E ESTARÃO ATENTAS E PARTICIPATIVAS NOS MOVIMENTOS DIRIGIDOS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA, ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E ASSOCIAÇÕES DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, A FAVOR DE DIAS MELHORES DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO MÉDICO.**

Rubem Rino

Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

Informe IV

NOTA DE FALECIMENTO

Informamos, com profundo pesar, o falecimento do Prof. Rubens Carlos Mayall, sócio fundador da SBACV e vice-presidente da primeira Diretoria Nacional, no dia 29 de junho de 2004. O Prof. Mayall se destacou pela sua fundamental participação

na nossa Sociedade, tanto no nível nacional como na Regional do Rio de Janeiro, frequentando praticamente todos os eventos promovidos pela SBACV, mesmo com idade já bastante avançada, configurando a importância e o respeito que dedicava à

Sociedade. A Regional de São Paulo presta a sua homenagem à figura tão importante que nos deixou, mas cuja marca está definitivamente registrada na história da SBACV.

Informe V

CURSO CONTINUADO EM CIRURGIA ENDOVASCULAR - SBACV-SP

MÓDULO IV

Tratamento Endovascular das Patologias Venosas

Data: 06 e 07 de agosto de 2004

Local: Hospital Santa Marcelina - Rua Santa Marcelina. 177 - Anfiteatro
INFORMAÇÕES - Raquel - Tel.: (11) 5083-3686

Orientação: Dr. Adnan Naser / Organização: Dr. José Carlos Ingrund, Dr. Marcelo C. Burihan e Dr. Felipe Nasser

Informe VI

ADESÕES

NOVOS SÓCIOS ASPIRANTES: Alexandre César Fioretti - Leandro Augusto Gardenghi - Vanessa Prado dos Santos
Luís Carlos Mender de Brito - Willian Roger Fonseca

*Kendall.
Há 42 anos acompanhando
os passos da Angiologia
e Cirurgia Vascular.*

Nos últimos 42 anos, a Angiologia e a Cirurgia Vascular avançaram muito. Mas uma coisa não mudou desde 1960: a qualidade e a confiabilidade das meias Kendall. À medida em que a especialidade avança, a Kendall também não pára de evoluir: cria novos produtos, novos materiais e novas soluções. Por isso, na hora de prescrever meias terapêuticas, conte com a experiência da Kendall.

KENDALL®

À MEIA TERAPÊUTICA MAIS PRESCRITA NO BRASIL.

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA - FÓRUM

INSTITUTO OSCAR FREIRE

Na Faculdade de Medicina da USP

Av. Dr. Arnaldo, 455

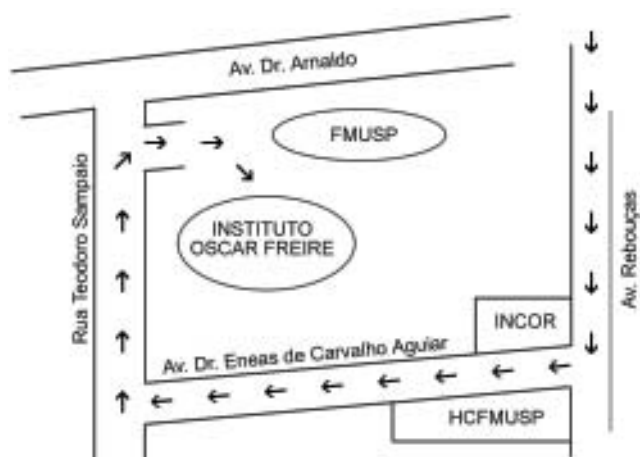
Entrada do estacionamento pela Rua Teodoro Sampaio, 101

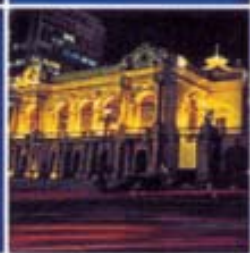
Julho

29/07/2004 às 20:30hs

Sorteio de Aparelho Doppler Portátil

Jantar após os debates (oferecimento: Biosintética, Altana-Pharma e Sigvaris)





ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR



27 E 28 DE AGOSTO DE 2004
MAKSOU PLAZA HOTEL
SÃO PAULO

PRESIDENTE

Cid J. Sitrângulo Jr.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alvaro Razuk, Calogero Presti, Eduardo T. Aguiar,
 Erasmo S. Silva, Nilo M. Izukawa, Valter Castelli Jr.

CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Frank Criado (EUA), Michel S. Makaroun (EUA), Michael Stacey (AUST),
 Pedro Lloret Luna (ESP), Roberto Chiesa (ITA)

TEMÁRIO BÁSICO

CORREÇÃO ENDOVASCULAR DOS ANEURISMAS DA AORTA

CORREÇÃO CIRÚRGICA E ENDOVASCULAR DAS ESTENOSES CAROTÍDEAS

OBSTRUÇÕES ARTERIAIS CRÔNICAS DOS MMII

INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

II ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR
 27 e 28 de agosto de 2004 - MAKSOU PLAZA HOTEL - São Paulo - SP

FICHA DE INSCRIÇÃO

Para uso da Secretaria

| Categorias | até 07/08/2004 | No Local** |
|-----------------------|----------------|------------|
| Médico Sócio da SBACV | 300,00 | 330,00 |
| Médico Não Sócio | 400,00 | 430,00 |
| Residente (*) | 200,00 | 230,00 |

(*) Residentes deverão anexar o comprovante de categoria. (xerox do crachá ou carta da instituição).
 (**) Na dependência de vagas.

Recibo:

Pessoa Física

Pessoa Jurídica - Nome da Empresa: _____

INSCRIÇÃO VIA DEPÓSITO BANCÁRIO:

Favorecido: SBACV - Regional São Paulo
 Banco Real / AMRO BANK, agência 1874, conta 1000353-1
 Enviar, VIA CORREIO à Secretaria Executiva cópia xerox do
 comprovante de depósito bancário, juntamente com sua ficha de
 inscrição preenchida corretamente.
 MEETING, Planejamento e Org. de Eventos - Caixa Postal 19232
 CEP 04505-970 São Paulo - SP.

Formulário disponível para inscrição on line: www.meetingeventos.com.br
 Secretaria Executiva: Meeting Eventos
 Tel.: (11) 3849-0379 Fax (11) 3845-6818
info@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br www.sbacvsp.org.br

| | | |
|-------------------|----------|-----------------------------|
| Nome: | CPF: | ← Preenchimento Obrigatório |
| Nome para Crachá: | | |
| Endereço: | | |
| CEP: | Cidade: | Estado: |
| Telefone: () | Fax: () | CRM: |
| E-mail: | | |

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - SP
RUA ESTELA, 515 - BLOCO A - CJ. 62 - CEP 04011-002 / SÃO PAULO - SP